**Eixo Temático:** Assistência e Cuidados de Enfermagem

COMO A PRÁTICA ACADÊMICA PREPARA O DISCENTE PARA OS ATENDIMENTOS REAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hanna Maria da Silva Gomes, hannasilva710@gmail.com1,

Jhonny Lima de Freitas 2,

Jonatas de Souza Queiroz3,

Rafaela Silva de Souza4,

Stefany Guimarães Duarte5,

Grace de Lourdes Cardoso6

1. Centro Universitário Luterano de Manaus; 2. Centro Universitário Luterano de Manaus; 3. Centro Universitário Luterano de Manaus; 4. Centro Universitário Luterano de Manaus; 5. Centro Universitário Luterano de Manaus; 6. Docente no Centro Universitário Luterano de Manaus.

**RESUMO**

**Introdução**: O Enfermeiro recebe durante a sua formação habilidades de gestão e liderança para trabalhar com uma equipe técnica dentro das unidades da zona vermelha. Durante as práticas acadêmicas é que o acadêmico tem o primeiro contato com essa realidade, é o momento em que ele se identifica e desperta o interesse para o seu futuro campo de atuação.(1) As simulações realísticas tornam-se um teste piloto, para que os alunos desenvolvam suas habilidades e sanem suas dúvidas antes de adentrar à unidade hospitalar onde a prática será aplicada.(2) **Objetivo**: Relatar a experiência dos discentes de enfermagem sobre o uso das metodologias realísticas em laboratório em conjunto com as práticas hospitalares durante a academia. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência dos acadêmicos do curso de Enfermagem de uma instituição privada da cidade de Manaus, realizado no segundo semestre de 2019, durante a disciplina de módulo de Prática Supervisionada em Urgência e Emergência. A prática foi realizada com uma turma de 24 acadêmicos subdividida em 5 grupos, com duração 15 dias em um hospital de alta complexidade. Antes de adentrarem em campo hospitalar os alunos passaram por atividades de simulações realísticas como ressuscitação cardiopulmonar e atendimento ao paciente vítima de trauma, segundo o protocolo Advanced Cardiovascular Life Support, da American Heart Association, onde os alunos eram gestores do setor e deveriam ter controle sob as situações e delegar as atividades em ordem para a equipe disposta. **Resultado**: Todas estas atividades foram fundamentais para os acadêmicos, que durante os atendimentos hospitalares conseguiram executar as manobras de forma ordenada e desenvolvendo sua autoconfiança em trabalhar dentro de uma unidade para politraumatizados. O uso das simulações realísticas juntamente com a prática hospitalar mostrou-se de extrema importância para os acadêmicos, visto que proporcionaram a familiaridade com a realidade da rede de saúde e concedeu ao acadêmico uma maior segurança em campos hospitalares. **Considerações Finais**: O uso das práticas realísticas em laboratório juntamente com as práticas hospitalares, ajudam no crescimento profissional e evitam possíveis desinteresses dos profissionais na assistência de alta complexidade.

**Descritores:** Assistência Ambulatorial, Emergências, Sucesso Acadêmico.

**Referências:**

1. SOUZA, C. C. et al. Produção científica sobre a validade e confiabilidade do Protocolo de Manchester: revisão integrativa da literatura. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, · 2015; 49(1):144-151. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n1/pt\_0080-6234-reeusp-49-01-0144.pdf>. acesso em 29 jun. 2020. https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000100019

2. RODRIGUES, J. A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: um relato de experiência. **Revista Panorâmica online, América do Norte**, 19, jul. 2017. Disponível em: http://revistas.cua.ufmt.br/revista/index.php/revistapanoramica/article/view/629/252. Acesso em: 30 jun. 2020.